

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 115581

**Temática:** Justiça

**Dimensão:** 231 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/48



JUSTIÇA IDENTIFICA SEIS CRIMES

## PINHO SUSPEITO DE CORRUPÇÃO E BRANQUEAMENTO

ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

**M**anuel Pinho, ex-ministro da Economia no governo de José Sócrates, é suspeito, no caso EDP, de seis crimes: dois de corrupção passiva por ato ilícito, dois de participação económica em negócio, um de prevaricação e um de branqueamento de capitais. O ex-governante foi confrontado ontem com estes crimes, no seu interrogatório como arguido que acabou por não se realizar. Segundo o auto do interrogatório, o Ministério Público (PM) diz que Pinho terá rece-



**PINHO TERÁ  
RECEBIDO  
4,56 MILHÕES  
DE EUROS**

bido, mais de 4,56 milhões de euros. Nesta verba estão incluídos, segundo o 'Expresso', 1,26 milhões que

terá recebido do Grupo Espírito Santo (GES) quando foi ministro da Economia (março de 2005 a julho de 2009) e salários da Universidade de Columbia, entre outras. Contactado pelo **CM**, Ricardo Sá Fernandes, advogado de Pinho, confirmou que o ex-ministro recebeu a indicição do MP. "Manuel Pinho quer responder no processo tão depressa quanto possível [...] e serão satisfeitas todas as dúvidas", acrescentou. O MP suspeita que Pinho terá beneficiado a EDP em 1,2 mil milhões de euros, em prejuízo dos consumidores. ●